

18.04.2024

Agentes policiais do 9ª Delegacia Seccional de São Lourenço da Mata prenderam em flagrante, na tarde da quarta-feira (17), dois homens, que seriam irmãos, pelos crimes de tráfico e associação ao tráfico de drogas, no bairro da Várzea, na Zona Oeste do Recife.

Segundo a polícia, um dos homens, de 40 anos, era criador de conteúdo digital nas redes sociais, já o outro, de 42 anos, é estudante de história da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Denúncias que chegaram à polícia indicaram que havia, na rua Escritor Cezario de Melo, uma estufa de drogas, onde funcionava um plantio de maconha. Ao chegarem ao local, os agentes constatarem os relatos.

Eles encontraram mais de 200 mudas de maconha, cerca de 30 litros de óleo extraído das plantas, dez sacolas com maconha já colhidas e prontas para consumo, outras sacolas ainda por encher, dezenas de caixas de papel seda para enrolar a droga, uma balança de precisão, uma maquineta para passar cartão e anotações que não deixavam dúvidas quanto à comercialização da droga.

O delegado Joel Venâncio explica que, entre as linhas de investigação do caso, está a possibilidade de a dupla ter se utilizado de alguma assessoria técnica para praticar os crimes.

“Eles disseram que tinham visto um tutorial no YouTube, o que não nos convence, pelo nível de sofisticação. Então, a gente imagina que possa haver, realmente, algum tipo de assessoria técnica e as investigações vão avançar nesse sentido, bem como que existiam outras pessoas que revendiam essas drogas, porque existiam dez sacolas de maconha prontas para consumo, etiquetadas e com apelidos, para proteger a identidade dessas pessoas. A gente imagina que essas pessoas iriam revender essa droga”, diz.

Ainda segundo o delegado, a casa seria alugada aos homens, porque não há pistas que indiquem que eles moravam na residência onde foram presos.

“Não há colchão e nem guarda-roupa. Não há nada que indique que eles moravam ali. A casa foi alugada para essa finalidade. Tanto é que ela foi tomada pelas estufas, até a cozinha. Então, toda a casa virou uma grande estufa. Tudo bem estruturado com todos os cuidados necessários para manter a qualidade da droga”, complementa. “As investigações vão buscar quem comprava essa droga, se existia alguma assessoria para que houvessem todos esses cuidados e todas as transações em criptomoedas, porque a gente imagina, inicialmente, que seja uma forma de lavar dinheiro”, finalizou.

Após os procedimentos legais, os autuados foram recolhidos na Central de Plantões da Capital, em Campo Grande, Zona Norte do Recife, até apresentação em audiência de custódia.

[Link da matéria](#)